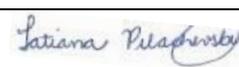
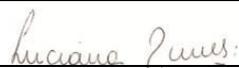
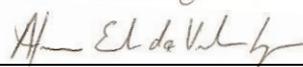


PROJETO BÁSICO AMBIENTAL UHE TELES PIRES

Vistoria dos processos erosivos presentes no acesso e canteiro de obras da UHE Teles Pires em atendimento às Instruções de Controle Ambiental 04.

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA			
INTEGRANTES	CONSELHO DE CLASSE	CTF IBAMA	ASSINATURA
Tatiana Pilachevsky Geógrafa, M.Sc.	CREA- 5064021791	5531743	
Luciana Cabral Nunes Geóloga, M.Sc.	CREA- 50629926484	5287039	
Afonso E. de Vasconcelos Lopes Geofísico, D.Sc.	-	5286995	

Agosto – 2015

SUMÁRIO

1. VISTORIA NO CANTEIRO DE OBRAS E ACESSOS DA UHE TELES PIRES	02
--	-----------

1. VISTORIA NO CANTEIRO DE OBRAS E ACESSOS DA UHE TELES PIRES

Em atendimento às orientações contidas no documento de Instruções para Controle Ambiental (ICA-04) vem sendo realizadas vistorias no canteiro de obras e acessos da UHE Teles Pires. Nessas vistoriais, foram observadas que as medidas preventivas de controle da erosão no interior da obra estão sendo implantadas com eficácia. A maioria dos taludes foram construídos com inclinação adequada, gramíneas estruturantes foram plantadas e a contenção dos processos erosivos por meio de técnicas de engenharia tradicional e bioengenharia está sendo adotada quando necessário.

Entre janeiro e junho de 2015, foram realizadas duas campanhas de monitoramento, em janeiro e abril de 2015. Durante essas vistorias foram monitorados os três pontos cadastrados nas campanhas de setembro de 2012 e janeiro de 2013, denominados CO-32, CO-37 e CO-38, respectivamente.

No ponto de monitoramento CO-32 verificou-se completa recomposição vegetal nos taludes. As estacas não indicaram taxas de aporte sedimentar durante o período analisado. A **Figura 1** mostra os registros fotográficos obtidos na vistoria de abril de 2015, sendo possível observar que o local está estável.



Figura 1. Ponto CO-32 em abril de 2015. O talude está localizado no canteiro de obras, nas coordenadas UTM 21L 522200 8968841.

No acesso principal à obra foram observadas as boas condições dos taludes nos dois trechos pontuados em janeiro de 2013 (pontos CO-37 e CO-38). Nesses locais não foram observados avanços dos processos de instabilidade.

Além desses pontos, foram verificadas a estabilidade dos taludes e das canaletas de escoamento das águas pluviais no canteiro de obras, conforme apresentado nas fotos das **Figuras 2, 3, 4, 5 e 6.**



Figura 2. Acesso ao rio Teles Pires na margem direita do canteiro de obras. Verifica-se o revestimento da canaleta através do uso de brita. No local há pequena área com talude exposto que será monitorada. Atualmente o local está estável.



Figura 3. Taludes vegetados e estáveis no canteiro de obras.



Figura 4. Taludes vegetados e estáveis no canteiro de obras.



Figura 5. Taludes enrocados e vegetados para contenção dos processos de instabilização.



Figura 6. Taludes vegetados e estáveis no canteiro de obras.

Portanto, verifica-se que a maioria das intervenções e obras estão sendo devidamente mitigadas e remediadas. Quase que a totalidade das áreas estão estáveis e com baixa suscetibilidade à retomada erosiva.

Novas vistorias serão realizadas, com periodicidade trimestral, a fim de que medidas de remediação sejam tomadas caso haja o surgimento de novos focos erosivos.